



A MARRETA

CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE



- AGOSTO / 2025 -

Metalúrgicos de São Leopoldo e região aprovam Convenção Coletiva com aumento real

Reajuste de 6,32%, garantiu 1,14% de aumento real para a categoria



Foto: Renato Machado

Com o auditório do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região (STIMMESL) lotado, a categoria aprovou o reajuste salarial de 6,32%, encerrando a campanha salarial 2025/2026. A decisão foi por unanimidade e ocorreu durante assembleia realizada no auditório da sede da entidade, na noite de 14 de agosto.

Este índice garantiu um aumento real de 1,14%, em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período, que foi de 5,18%. Reajustado, o piso dos metalúrgicos da região vai de R\$ 1.887,60 para R\$ 2.043,80, o que representa R\$ 9,29 por hora. O limitador salarial também é corrigido pelo índice de 6,32%.

“Essa proposta é fruto das nossas mobilizações, da nossa luta. Do apoio de vocês que pegaram junto com a gente, nas portas de fábricas. Nossa categoria está de parabéns”, iniciou o presidente do STIMMESL, Valmir Lodi.

Ele enfatizou que as reuniões de negociação foram marcadas por ameaças de retirada de direitos, como o quinquênio e horas extras, por parte da patronal, que também alegava os impactos do tarifaço

do presidente do Estados Unidos, Donald Trump. Por conta disso, Valmir enfatizou que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) tem valor de legislação. “Caso alguma empresa não siga a Convenção, o Sindicato tomará as medidas cabíveis”, afirmou o dirigente.

Outro destaque do presidente foi em relação ao Vale Alimentação (VA), uma grande bandeira durante a campanha salarial que não avançou na mesa de negociação. “Isso não impede de seguirmos lutando. Tivemos muita resistência quanto ao VA na mesa de negociação. Alegaram que as empresas podem quebrar se derem, mas sabemos que tem muitas tem condições. Portanto se os trabalhadores pegarem junto com Sindicato, vamos lutar pelo VA por empresa”, prometeu.

Além do Vale, outros pontos que não avançaram na mesa, podem ser discutidos por empresa se os trabalhadores apoiarem o STIMMESL.

O pagamento do reajuste tem que ser reatrativo à data base da categoria, que é 1º de julho. Além da conquista econômica, os trabalhadores mantiveram as cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A assessoria jurídica da entidade acompanhou a assembleia.

Leia mais sobre a campanha salarial e ainda: denúncias, formação, redução da jornada de trabalho...

**CAMPANHA SALARIAL****IMPORTANTE****Dirigentes agradeceram
o apoio da categoria**

A mobilização e apoio dos trabalhadores foi fundamental para o sucesso da campanha salarial e a conquista da categoria. A unidade e confiança no STIMMESL, demonstrada pela base nas dezenas de fábricas foram destaques nas falas dos dirigentes sindicais.

O tesoureiro do Sindicato, Genilso Vargas da Rosa, também falou da importância do apoio dos trabalhadores. “Tudo que os patrões não querem é que vocês nos escutem e parem nas portas de fábricas. E este ano, os trabalhadores estiveram do lado do Sindicato, essa conquista é fruto de toda essa mobilização”, disse.

O diretor da entidade, Roni Rodrigues que acompanhou as negociações destacou a dificuldade perante a tentativa patronal de retirar direitos. “Vocês estão de parabéns, nos apoiaram desde o começo da campanha e essa atitude fez toda a diferença para nos apresentarem uma proposta digna.”

O secretário-geral do STIMMESL, Valdemir Ferreira Pereira lembrou que nos últimos 5 anos, a patronal também apresenta uma pauta. “Isso é um desrespeito, pois é só retirada de direitos. Precisamos estar atentos, negociar a nossa pauta e não a deles, porque eles estão fechados e organizados em nos atacar. E este ano, deu muito orgulho, pois vocês entenderam a gravidade da situação e com isso, eles recuaram”, finalizou.

Além disso, o apoio dos sindicatos de metalúrgicos da região que já haviam terminado a campanha salarial também fez a diferença para os trabalhadores da região. Diversas manifestações em portas de fábricas contou com a presença de representantes dessas entidades, unificando a luta da classe trabalhadora e a consciência de classe.

Acompanhando a assembleia, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita e secretário de Formação da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS), Paulo Chitolina, falou sobre a possibilidade de uma CCT Emergencial. “Ano passado, tivemos a sensibilidade de entender que a maioria das nossas fábricas estavam debaixo da água. Este ano, o cenário é bem diferente, não fazia sentido uma Convenção Extraordinária”, disse o dirigente que também explicou que há diferentes datas-base dos metalúrgicos da CUT-RS.



O STIMMESL agradece a todos os trabalhadores e trabalhadoras que entenderam a importância do momento e apoiaram o Sindicato.

A mobilização e união de toda a categoria foi fundamental para termos êxito na campanha salarial.

JUNTOS SOMOS FORTES!

Desconto assistencial - na assembleia também foi aprovado o desconto assistencial, com os seguintes valores:

Salários até R\$ 2.480,00 pagam 5x de R\$ 25,00.

Acima de R\$ 2.480,00, 5x de R\$ 30,00.

O período de oposição será de 1º/9 a 8/9, exceto sábado e domingo.

**Convenção Coletiva
de Trabalho é lei**

Todos os direitos são frutos da luta sindical. Nem mesmo a reposição anual da inflação é lei! Sem campanha salarial e mobilização todos os anos, não tem reajuste, reposição das pedras e os direitos já previstos na Convenção.

Portanto, a CCT tem força de lei e as empresas que não cumprem esses regramentos estão infringindo a legislação.

Caso, a sua empresa não cumpra a Convenção, denuncie ao STIMMESL.

**A importância de
contribuir
com o Sindicato**

Você sabia que desde 2017 com o fim do imposto sindical (valor que era descontado dos trabalhadores no mês de março), a única fonte de renda do Sindicato para manter a luta e toda a sua estrutura é através das mensalidades de sócios e da contribuição assistencial após o fechamento da CCT?

Contribuir com a entidade sindical demonstra a confiança no trabalho do Sindicato, na luta de classe, por mais direitos e dignidade e também, contribui para a transformação social.

A força de um sindicato está nos trabalhadores que integram a categoria e dão respaldo para a direção eleita representá-los nas mesas de negociação com a patronal.

O Sindicato também é conhecido por suas campanhas de solidariedade realizadas ao longo do ano. Pois a direção entende que o investimento que os trabalhadores fazem precisa retornar para eles, através das reformas e melhorias na estrutura do STIMMESL e também, para a comunidade que está inserido.

Benefícios - vale lembrar que o sócio que contribui com o Sindicato, ou seja, não faz a carta de oposição aproveita a temporada das piscinas gratuitamente, assim como a utilização do ginásio Bigornão e usufrui do desconto no Salão de Festas.

Então será que vale mesmo a pena fazer oposição e deixar de contribuir com quem luta por você?



CELEBRAÇÃO

Curso Direitos das Mulheres: formação social e profissional encerra com formatura

Trabalhadoras da base do STIMMESL estavam entre as formandas

A tarde de 9 de agosto foi de celebração para as mulheres que participaram do “Curso Direitos das Mulheres: formação social e profissional”, com a realização do último módulo de formação e a formatura das trabalhadoras. Trabalhadoras da base do Sindicato estavam entre as participantes que concluíram o curso. O momento da celebração contou a participação de diversos representantes de sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM-RS), entrega de diplomas e a realização de um coquetel.

“Enfrentamos muitos desafios neste período de formação. Mas foi com coragem, união e resistência que os enfrentamos esses desafios que nós moldaram. Por isso, reconhecer a luta de cada uma é reconhecer a nossa construção coletiva”, salientou a vice-presidenta da FTM-RS, Eliane Morfan ao agradecer a



Fotos: Rita Garrido/Integrar-RS

participação e perseverança de todas as participantes.

Presidente do Instituto de Formação e Pesquisa Integrar e secretário de Formação da FTM-RS, Paulo Chitolina, falou dos cursos promovidos pelo Instituto e questionou se o movimento sindical está ouvindo os trabalhadores nas fábricas. “Visando melhorar essa relação, o Instituto vai realizar uma pesquisa nas fábricas com jovens, mulheres e administrativos”, contou. “Vocês estão de parabéns por ter feito esse curso aos sábados, de 100 horas, pensando, refletindo e estudando o movimento sindical,” encerrou ele.

A formação foi uma parceria da Federação com o Instituto de Formação e Pesquisa Integrar RS, entidade que vem executando cursos por meio do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (PMQ) do Ministério do Trabalho e Emprego. Além das dirigentes Eliane e Taise, a educadora popular Lurdes Santin e a advogada Renata Jardim integraram a coordenação pedagógica da formação.



SAÚDE

Atenção ao reajuste no valor da consulta

O Sindicato informa que a partir de 1º de setembro, o valor da consulta, seja com o médico ou com a dentista, será reajustado para R\$ 18,00.

Horários de atendimento,
de segunda a sexta:
Clínico Geral – 9h30 às 11h
Dentistas – 8h às 10h30

Ressaltamos que o horário para esclarecimentos de dúvidas e marcação de consultas por telefone/whats da enfermagem é das 8h às 11h: (51) 3566.0318.

DENÚNCIA

INFASUL

Na Infasul, tem técnico de segurança que mais atrapalha do que pensa em segurança. Ele xinga e fala palavrões para os trabalhadores, uma tremenda falta de educação.

O pior, é que a direção da empresa aceita esse tipo de gente, cumprindo um papel que é muito importante. Os trabalhadores esperam que a Infasul tome alguma atitude em relação a essa vergonha ou o Sindicato vai denunciar a empresa no Ministério Público do Trabalho (MPT).

Estamos de olho!

GERDAU

Os trabalhadores da Construeng não aguentam mais tanta pressão de uma coordenadora da Gerdau. Pois ela obriga os trabalhadores a trocarem de horário para não receberem horas extras e o pior, é tanta pressão que até são ameaçados de demissão.

Além dessa coação, quando os trabalhadores vão trocar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), ela xinga os mesmos com palavrões. É uma vergonha o que essa empregada da Gerdau vem fazendo com os trabalhadores.

É necessário que a Gerdau tome uma atitude!

Faça sua denúncia, de forma anônima, no site ou no APP do Sindicato!

FORMAÇÃO



O secretário de Comunicação do Sindicato, Alexandre Rosa da Rocha, participa do curso de Comunicação Social e Popular.

No terceiro módulo, houve a palestra sobre os desafios e os novos formatos do trabalho de comunicação. A conversa foi conduzida pela Dra. em Ciências da Comunicação e Diretora do Instituto Lula, Ana Flavia Marques da Silva.

A atividade terá mais um módulo.



**REDUÇÃO DA JORNADA****Metalúrgicos da CUT entregam abaixo-assinado**

No dia 13 de agosto, os metalúrgicos e metalúrgicas da CUT estiveram em Brasília para a entrega das assinaturas colhidas em todo o país para o abaixo-assinado da campanha pela Redução da Jornada de Trabalho, Sem Redução de Salários, e Fim da Escala 6x1. A iniciativa foi da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT).

Nos últimos meses, a CNM/CUT vem tratando da redução da jornada de trabalho em território nacional através de várias ações como a coleta de assinaturas do abaixo-assinado; a elaboração de uma camiseta específica preparada para a campanha; a realização de assembleias em portas de fábrica conversando diretamente com os trabalhadores; a articulação política junto a deputados e vereadores nas casas legislativas nos municípios, estados e em nível nacional em Brasília, realizando audiências públicas para informar a população; além da campanha de mídia "Porque a vida não é só trabalho".



Foto: Amanda Rocha

Trabalhadores querem a redução - em abril, uma pesquisa realizada pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que 65% dos brasileiros são favoráveis à redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais, sem diminuição de salários.

Você também pode votar no Plebiscito Popular

Outra iniciativa pelo fim da escala 6x1 é o Plebiscito Popular 2025. O movimento é nacional e engrossa a luta pela redução da jornada. A mobilização segue até setembro, com a instalação de urnas em todo o território nacional ou com o voto virtual.



Você pode acessar o QR Code ao lado, preencher os dados com seu nome completo, e-mail ativo e número de telefone e votar! Participe!

Além do fim da escala 6x1, a consulta quer saber o que os brasileiros pensam sobre a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e o aumento da taxa para quem ganha acima de R\$ 50 mil.

Baixe o APP Metal São Leo e fique por dentro de todas as notícias!



PLANTÃO JURÍDICO:
TERÇAS E QUINTAS-FEIRA,
DAS 9H ÀS 12H

YOUNG, DIAS, LAUXEN & LIMA ADVOGADOS
young@young.adv.br - (51) 3589-5507
R. Primeiro de Março, nº 113 Sala 401,
Centro de São Leopoldo/RS
Telefones e whatsapp para atendimento
e esclarecimento de dúvidas jurídicas:
(51) 99957-8256 - (51) 98037-1801
(51) 3589-5507



Artes: Kaylany Ferreira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Missão: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de uma entidade atuante e fortalecendo a consciência de classe.

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 ou 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região
Tiragem: 9.500 exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046) - Colaboração: Kaylany Ferreira